

CEB GERAÇÃO S.A.
 Empresa: CEB Geração S.A.
 CNPJ: 04.232.314/0001-70
 DIF: (CF/DF): 07.418.732/001-62
 Endereço: Setor de Indústrias e Abastecimento – SIA
 Área de Serviços Públicos Lote "C"
 Guará/DF – CEP: 71.215-902
 Fones: (61) 3465 9300



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB Geração S/A, concessionária da Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e da Usina Térmica Brasília – UTE Brasília, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, apresenta suas Demonstrações Financeiras, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31/12/2014.

Registre-se que os signatários das Demonstrações Financeiras e demais peças relativas ao exercício de 2014, assumiram a gestão da CEB Geração S/A em 09 de janeiro de 2015, portanto, tais demonstrativos foram encerrados ainda sob a orientação da administração que deixou a empresa em 08 de janeiro de 2015.

No exercício em apreço, a CEB Geração S/A, deu continuidade a um ciclo de apuração, análise e correção de suas atividades operacionais, administrativas e comerciais. Como parte desse processo a Administração estabeleceu como foco a busca pela eficiência e melhoria na gestão priorizando ações e procedimentos internos, com adequação de novas práticas administrativas e definição de metas empresariais.

Do ponto de vista operacional, cabe destacar os bons resultados das manutenções preventivas e preditivas que, aliados ao eficiente monitoramento do nível do reservatório (Lago Paranoá), além de uma situação hidrológica favorável, contrariamente ao ocorrido nos demais submercados brasileiros, determinaram o funcionamento regular da usina alcançando geração de energia superior à assegurada. Como consequência, a venda de energia no mercado de curto prazo a um preço médio de R\$ 690,00 gerou substancial aumento na receita operacional da empresa.

Com relação ao desempenho financeiro, evidencia-se uma gestão eficiente dos custos operacionais, que aliada ao preço de venda de energia dos contratos firmados, causou repercussão favorável por meio da apuração de resultado operacional positivo.

Em síntese, a empresa manteve os contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR provenientes do 4º leilão, de outubro de 2005, e gerenciou os contratos das empresas responsáveis pela manutenção e operação das instalações das usinas hidrelétricas e térmica, assim como os serviços de segurança e de limpeza das instalações em conformidade com a legislação pertinente, além de reduzir as despesas operacionais.

Adicionalmente, avançou no processo de modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá o que permitirá a empresa atingir maior produtividade na geração de energia, com otimização dos recursos empregados, com a possibilidade de expansão do total de energia assegurada podendo fazer frente às novas oportunidades e demandas que se apresentam no mercado.

Por sua vez, a nova administração da CEB Geração S/A, orientada pela sua controladora, nos primeiros meses desse exercício já iniciou o processo de redução de despesas operacionais, atuando em duas frentes: a) adequação dos recursos humanos, uma vez que o quadro funcional foi diminuído de 11 empregados para 6, representando uma redução de custos anual de R\$ 931.282,01; e b) renegociação dos contratos com terceiros, alcançando uma diminuição das despesas anuais correspondente a R\$ 671.396,82

No decorrer do ano de 2015, medidas adicionais serão implantadas visando o aumento da receita, assim como para assegurar a continuidade da contenção dos custos operacionais. Dessa forma, há a expectativa de que serão alcançados resultados favoráveis no futuro próximo, a serem consolidados no final do exercício.

MISSÃO

Gerar energia elétrica com qualidade, de maneira sustentável, beneficiando a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal.

VISÃO

Attingir a excelência em geração de energia elétrica ampliando suas atividades, com o objetivo de aumentar sua capacidade de geração e comercialização de energia.

VALORES

Legalidade: Estrita obediência à lei: Nenhum resultado poderá ser considerado bom, nenhuma gestão poderá ser reconhecida como de excelência à revelia da Lei.

Impessoalidade: Não fazer acepção de pessoas. A cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço de qualidade e devem ser agregados a todos os clientes da empresa.

Moralidade: Pautar a gestão da CEB Geração S/A por um código moral de aceitação pública.

Transparência: Dar publicidade e consistência aos fatos e aos dados da CEB Geração S/A repassados aos Órgãos Fiscalizadores, Governo e Sociedade em geral.

Efetividade: Fazer o que precisa ser feito com o máximo de qualidade ao menor custo possível.

PERFIL CORPORATIVO

A CEB Geração S/A é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB. Foi criada pela Lei Distrital Nº 2.648, de 26/12/2000 e explora o potencial de energia hidráulica e de geração termoelétrica por meio das Usinas Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e Usina Térmica Brasília – UTE, nos termos do Contrato de Concessão Nº 66/1999 – ANEEL.

A empresa possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos) dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentas e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A totalidade das ações representativas do capital social é de propriedade da Companhia Energética de Brasília – CEB.

Em respeito à regulação do setor elétrico e em atendimento à Lei Nº 10.848, de março de 2004, e Resolução Autorizativa da ANEEL Nº 318, de janeiro de 2005, foi realizada uma reestruturação societária na Companhia Energética de Brasília – CEB. A segregação das atividades ocorreu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para as empresas de geração e de distribuição. Nesse processo de desverticalização foram aportados na CEB Geração S/A os ativos referentes às duas usinas: a Usina Térmica Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com potência instalada de 30 MVA.

A governança da empresa, nos termos de seu Estatuto, é composta pela Assembleia Geral, Diretorias e Conselho Fiscal.

Buscando o fortalecimento da Identidade Institucional do Grupo Empresarial Companhia Energética de Brasília – CEB, com vistas ao aperfeiçoamento das melhores práticas de governança corporativa, ao aumento da produtividade e à padronização dos métodos administrativos, a Diretoria Colegiada determinou a concentração da sede administrativa no Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos Sul – SGCVS, Lote 15, Bloco “C”, Salas 222 a 225, 307, 309 a 312 do Edifício Jade Hotel Home Office, no Setor Park Sul, Guará/DF.

HISTÓRICO DE RESULTADOS

A Usina Hidrelétrica do Paranoá possui 13,00 MW médios de garantia física, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Deste total, a empresa comercializou no mercado regulado, CCEAR, 11,104 MW médios. No ano de 2014, gerou 14,123 MW médios (123.720,033 MWh), ou seja, 1,123 MW médios a mais do que a garantia física.

Por sua vez, A UTE Brasília permaneceu indisponível para o Sistema Interligado Nacional no exercício de 2014.

ENERGIA GERADA NA USINA PARANOÁ (MWH)						
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total 2014
14.487,435	9.388,606	12.827,211	12.638,721	11.839,784	6.325,256	123.720,033
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
5.908,510	6.637,471	8.092,191	6.268,065	11.415,430	17.891,353	

Apesar da pequena capacidade de geração, a usina tem importância estratégica para o Distrito Federal, sobretudo pela proximidade com a região central de Brasília, sede dos três poderes da República. A barragem tem 38 metros de altura e por questões relacionadas com o multiuso do reservatório, o nível do lago tem como limite de variação altimétrica 1,0 metro.

A responsabilidade deste monitoramento cabe à CEB Geração S/A, tendo como obrigação enviar à Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, diariamente, os dados da cota do reservatório. A empresa, assim, conseguiu manter o nível altimétrico abaixo do valor máximo (1.000,80 m) e do mínimo (999,80 m) determinado pelo órgão regulador no ano de 2012.

O empreendimento UTE Brasília (Usina Térmica), fica disponibilizado para o Operador Nacional do Sistema – ONS para ser despachado em casos extremos de falta de energia no sistema elétrico brasileiro. Tal possibilidade é remota em função da baixa probabilidade de ocorrência do mencionado evento, além do elevado custo de operação. Em 2014 não houve

geração de energia por intermédio da Usina Térmica e no final do exercício, a ANEEL deu início ao processo de caducidade da usina. Por outro lado, a concessão encerrar-se-á em 07 de julho de 2015 e o pedido de renovação encaminhado pela CEB Geração S/A para o órgão regulador foi negado. Dessa forma, no exercício de 2015, serão iniciados os procedimentos de desativação da UTE Brasília. Existe a expectativa de que os ativos remanescentes sejam destinados para a concessionária.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

A CEB Geração S/A é uma sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor e tem sede na cidade de Brasília – DF. Aguarda a convocação da ANEEL para a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão Nº. 065/1999 que irá lhe transferir a concessão para geração de energia elétrica com características de serviço público, outorgada à então Companhia de Eletricidade de Brasília – CEB pela União em 26/08/1999. De acordo com o instrumento contratual, a concessão vigorará até 29/10/2019 para a Usina Hidrelétrica do Paranoá, podendo ser prorrogada por 20 anos, mediante requerimento da concessionária.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paranoá e da Térmica Brasília, e por outros empreendimentos de geração de que vier a participar praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais. Além disso, participa do processo de alavancagem dos investimentos da Companhia Energética de Brasília – CEB, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja, o de ser um vetor do desenvolvimento para o Distrito Federal.

GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL

A empresa desempenha importante papel na sociedade do Distrito Federal. É responsável pelo monitoramento e controle do nível de água do Lago Paranoá, regulando as cheias à jusante da barragem. O corpo hídrico é utilizado para a geração de energia; diluição e transporte de esgotos; recepção de águas pluviais; pesca amadora; atrativo turístico, beleza paisagística e lazer.

A Bacia do Lago Paranoá tem uma área de 1.034,07 km² e, aproximadamente, 67% desta área refere-se a Parques Ecológicos e de Usos Múltiplos, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e outras unidades de conservação, sendo protegidas por lei.

Adicionalmente, em função da estrutura geográfica da área da usina, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF e do Exército Brasileiro realizam treinamentos estratégicos das respectivas corporações, com o devido acompanhamento da CEB Geração S/A.

RELACIONAMENTO COM OS ÓRGÃOS DO SETOR ELÉTRICO

A CEB Geração S/A mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor elétrico, tais como: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Associações de Classe, Fundações, Ministério de Minas e Energia – MME, comercializadoras e empresas de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre melhor qualidade e transparência nos seus serviços.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A atual diretoria da CEB Geração S/A definiu como diretriz atuar com foco em resultados, aumento do nível da governança corporativa, valorização do seu capital humano, ética e transparência em suas ações e, principalmente, no redirecionamento das estratégias e planos de negócios, visando ampliar sua contribuição à sociedade.

Nessa perspectiva, em 2014, empresa manteve o desenvolvimento de suas ações possibilitando a análise racional das ameaças e oportunidades do ambiente externo, dos pontos fortes e fracos do ambiente interno, com o estabelecimento de políticas, estratégias e ações que levem ao aumento do seu desempenho organizacional. Neste plano estão apresentados os fundamentos, premissas, diretrizes e ações que servirão de direcionamento para os destinos da empresa.

Sob a coordenação da alta gestão, aprimorou-se a Modelagem Organizacional da CEB Geração S/A. Foi identificado, de forma gráfica e descritiva, o sistema de organização da empresa, sua estrutura, as atribuições das áreas que a compõem, suas Diretorias, os macro-processos e atividades por grandes áreas. Focou ainda na integração de ações efetivas de melhoria, além de uma avaliação contínua de resultados, a fim de manter a sintonia com os referenciais estratégicos da empresa e do grupo.

Assim, foi consolidado o investimento na empresa especializada detentora de Sistema Integrado de Gestão nos módulos: Fiscal, Contábil, Compras, Financeiro, Recursos Humanos, Folha de Pagamento, Patrimônio e Orçamento. Trata-se de fornecimento e cessão de direito de uso do *software*, com serviços envolvendo análise e adequação dos processos, instalação, adequação por parametrização e customização do sistema as necessidades da instituição, integração, carga de dados, testes, homologação, implantação, transferência de tecnologia, capacitação, treinamento, garantia e ainda manutenção e suporte técnico à gestão.

Por fim, registre-se que a CEB Geração S/A realizou todas as suas atividades empresariais com recursos próprios, tais como: compra e venda de energia elétrica, e executou o contro-

le efetivo da geração de energia e do estoque de água no Lago Paranoá, assim como suas atividades de suporte administrativo, contábil, econômico, financeiro e de suprimento, em conformidade com a legislação vigente local e federal.

RECURSOS HUMANOS

A CEB Geração S/A não possui quadro de empregados próprios. Em 2014, a equipe foi composta por 01 (um) Diretor Geral, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor Administrativo Financeiro, 07 (sete) requisitados do setor elétrico e 04 (quatro) empregados ocupantes de Cargos em Comissão – EC, totalizando 14 (quatorze) trabalhadores.

Concurso Público

Em decorrência da determinação contida no Ofício Circular Nº 015/2011-GP do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, a partir de 15/05/2009 não se configura juridicamente possível o aproveitamento de candidatos previsto no Art. 6º do Decreto Nº 21.688/00. Assim, a CEB Geração S/A ficou impossibilitada de contratar pessoal próprio oriundo do Concurso Público realizado pela CEB Distribuição S/A. Consequentemente, visando suprir a necessidade imediata de profissionais, foram realizadas as referidas aquisições de pessoal junto à CEB Distribuição S/A.

Relações Trabalhistas e Sindicais

Os empregados requisitados fazem jus aos termos contidos no Acordo Coletivo de Trabalho da empresa de origem.

Aos ocupantes dos cargos de Emprego em Comissão – EC foi concedido o índice de 6,34% (seis vírgula trinta e quatro por cento), de acordo com a variação do INPC, a título de reajuste salarial do período referente à 1º/11/2013 a 1º/10/2014.

Saúde e Segurança no Trabalho

No decorrer do ano de 2014, não foram registradas ocorrências relativamente a acidentes de trabalho. Ressalta-se que a equipe técnica da CEB Geração S/A recebeu capacitação por meio do Curso de NR10, conforme as exigências legais, para permitir os acessos às áreas de risco da Usina Térmica e da Usina Hidrelétrica.

Treinamento e Desenvolvimento

No exercício de 2014 foi promovido o treinamento da contadora da empresa, por intermédio da participação no “Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica”, patrocinado pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico, com carga horária de 20 horas.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Programa de Visitação

A CEB Geração S/A tem se colocado à disposição da sociedade e, em conjunto com as escolas públicas e privadas, atua na formação dos alunos do ensino fundamental. Todos os anos diversas escolas e faculdades agendam visitas dos seus alunos à Usina Hidrelétrica do Paranoá. Esta atividade, inclusive, já foi incorporada à grade curricular complementar e ao calendário escolar de várias instituições de ensino do Distrito Federal.

Esse projeto visa disseminar informações quanto ao uso racional de energia e sobre o processo de geração de energia, abordando ainda os aspectos relacionados com o meio ambiente, incluindo a importância da preservação das bacias hidrográficas.

As informações técnicas apresentadas pelos profissionais da Usina Hidrelétrica são específicas para os visitantes, respeitando a idade e o ano escolar dos estudantes.

No ano de 2014, registramos as visitas de 322 pessoas à Usina Hidrelétrica do Paranoá, oriundas das seguintes instituições: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, CEB Distribuição, Defesa Civil, Escola Técnica de Brasília – ETB, SENAI, SENAC, Universidade Católica de Brasília – UCB, Universidade de Brasília – UNB, Centro Universitário de Brasília – CEUB, ICESP, IESB, IFB, SEAE, Escola Montessori, La Salle, Escola Classe 64 – Ceilândia e Buffet Flecha.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A energia comercializada pela CEB Geração S/A no ano de 2014, proveniente da UHE Paranoá foi vendida as empresas pertencentes ao sistema elétrico brasileiro, conforme as regras da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. O total de energia negociada pela empresa refere-se àquela comercializada no ambiente regulado.

Parte da Garantia Física que cabe à empresa CEB Geração S/A foi vendida no 4º Leilão de Energia Existente, em 2005, materializando-se em distintos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, firmados para o período de suprimento de 2009 a 2016. A maior parte de sua receita, portanto, se origina deste mercado regulado, havendo ainda liquidação, de parte da energia gerada, no mercado de curto prazo.

O ano de 2014 caracterizou-se por baixa pluviosidade, com consequente determinação, por parte do Operador Nacional do Sistema, de ampliação do despacho das térmicas de forma a preservar os reservatórios. Desta forma os geradores hidrelétricos sofreram grandes prejuízos já que a produção de energia proveniente das usinas hidrelétricas ficou aquém do montante mínimo de geração do sistema.

Este fato levou as usinas comprometidas com contratos de venda de energia fossem forçadas a adquirir o montante faltante no mercado de curto prazo para honrar os seus compromissos.

Os montantes dos déficits de energia hidrelétrica foram substanciais, mas o que tornou a situação ainda mais crítica foram os elevados preços desta energia adquirida no mercado de curto prazo.

A CEB Geração S/A sofreu os impactos da crise no setor de forma positiva, ao expandir suas estimativas de receita no mercado de curto prazo em consequência do elevado preço da energia de curto prazo. Contudo, também perdeu parte desta receita em consequência dos ajustes dos limites máximos de energia a ser comercializada (Ajustes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE), se vendo obrigada a ceder maior parcela de sua geração ao sistema, sendo remunerada a valores inferiores aos de mercado (Valorada pela Tarifa de Energia de Otimização).

As estratégias de comercialização, aliadas a boa gestão na geração de energia, levaram, ainda assim, a um resultado muito positivo para a área, permitindo à empresa obter elevação da receita em 2014 oriunda esta da venda de energia no mercado de curto prazo.

CEB Geração em NÚMEROS

CEB GERAÇÃO S/A (EM NÚMEROS) – 2014/2013		
ECONÔMICO – FINANCEIRO – (R\$ MIL)	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.727	17.121
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17.713	16.262
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	8.957	8.723
EBITDA	8.217	8.395
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	8.018	7.977
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.281	13.941

Fonte: Demonstrações Contábeis da CEB Geração S.A.

INVESTIMENTOS

Em referência aos investimentos realizados em 2014, a administração da CEB Geração S/A informa:

Investimentos concluídos:

Conclusão da implantação do Sistema Integrado do Gestão – TOTVs.

Investimentos em andamento:

Permanece em andamento as ações destinadas ao projeto de modernização das unidades geradoras de Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D

Visando executar Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D em atendimento às Resoluções da ANEEL, a CEB Geração S/A iniciou projeto cooperado com a CEB Distribuição S/A, em parceria com a FINATEC/FUB, intitulado “Eletroposto Solar”, tendo como objetivo pesquisar, projetar, implementar e avaliar um modelo de microgeração de energia elétrica baseado em energia solar fotovoltaica inserida na rede de distribuição, assim como avaliar sua utilização em novos nichos de mercado, envolvendo aplicações inovadoras para cargas inteligentes ou gerenciáveis, tais como estações de carregamento de veículos elétricos.

A previsão para o início do projeto seria para o mês de abril de 2014. Ocorre que a iniciativa não alcançou a fase de execução, em função de restrições orçamentárias no âmbito da CEB

Distribuição S/A. Entretanto, a empresa mantém o interesse na sua realização, razão qual, serão prospectados novos eventuais parceiros no exercício de 2015.

Projeto Energia Solar

Na construção do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha foi previsto a implantação de um sistema de geração de energia solar para atendimento do seu consumo de energia elétrica. Para viabilizar esse empreendimento foi assinado o Convênio nº 007/2014, em 14 de fevereiro de 2014, entre a TERRACAP, NOVACAP e CEB Geração S/A no sentido de consolidar esforços, demonstrando interesse comum na adoção de medidas sustentáveis com geração de energia limpa e obtenção de selo certificado com reconhecimento internacional.

O objetivo do convênio é o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, visando à alocação de recursos pela TERRACAP à CEB Geração S/A para a implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, compreendendo a realização de licitação, contratação, implantação e fiscalização, mediante a celebração de contrato(s) com terceiro(s) para a implantação da usina bem como sua operação e manutenção.

PERSPECTIVAS

A CEB Geração S/A propõe no seu programa de trabalho para 2015, a realização de atividades que lhe permitirão registrar melhor desempenho e eficiência, dentre as quais, destacamos as seguintes:

- Modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá, com previsão plurianual de execução de três anos, destacando a automatização dos sistemas das unidades geradoras, restabelecimento da confiabilidade dos equipamentos para os padrões do sistema elétrico brasileiro e melhoria na eficiência de geração;
- Atividades conjuntas com os demais diretores da controladora para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
- Apoio à controladora Companhia Energética de Brasília – CEB nos assuntos institucionais, em especial aqueles relacionados com o Poder Concedente e às Associações de Classe;
- Participação ativa nas ações do Governo do Distrito Federal para melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
- Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa;
- Recomposição e preservação das matas ciliares e nativas na área da Usina Hidrelétrica do Paranoá por meio de plantio de mudas nativas;
- Adequação e funcionamento autônomo da empresa para atendimento amplo à regulamentação dos órgãos reguladores setoriais.

AGRADECIMENTOS

A Administração da CEB Geração S/A agradece ao Governo do Distrito Federal, assim como à Companhia Energética de Brasília – CEB, pelo apoio e confiança recebidos no exercício de 2014. Aos clientes, nosso reconhecimento pela parceria respeitosa e dinâmica construída, que contribuiu para o alcance dos resultados apurados. Em especial, a empresa agradece aos seus servidores, pelo empenho e dedicação determinantes para o atingimento dos objetivos da empresa.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2014	2013
Ativo Circulante		9.702	11.359
Caixas e Equivalentes de Caixa	6	7.170	9.440
Caixa		1	1
Banco Conta Movimento		0	10
Aplicações no Mercado Aberto		7.169	9.439
Créditos, Valores e Bens	7	2.532	1.919
Concessionários e Permissionários	7.1	1.758	1.904
Devedores Diversos	7.2	774	15
Ativo Não Circulante	8	4.940	4.961
Imobilizado	8.1	4.939	4.957
Intangível	8.2	1	4
Total do ativo		14.642	16.320

PASSIVO	Nota	2014	2013
Passivo Circulante		2.361	2.379
Fornecedores	9	1.001	254
Folha de Pagamento	10	68	53
Tributos e Contribuições Sociais	11	152	92
Benefício pós-emprego	12	4	2
Taxas Regulamentares	13	800	576
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	82	182
Outras Contas a Pagar	15	13	8
Partes Relacionadas	16	241	264
Dividendos a Pagar	17	0	948
Patrimônio Líquido	18	12.281	13.941
Capital Social		7.575	7.575
Capital Subscrito		7.575	7.575
Reservas de Lucros		2.298	2.577
Reserva Legal		1.515	1.794
Reserva de Retenção de Lucros		783	783
Dividendo Adicional Proposto		2.408	3.789
Total do passivo		14.642	16.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19.1	17.713	16.262
DESPESAS OPERACIONAIS	19.2		
Energia de Curto Prazo		(270)	(715)
Custo de Uso da Rede Elétrica		(782)	(776)
Recursos Hídricos		(748)	(618)
Taxa de Fiscalização		(60)	(63)
Contribuições de Agente		(32)	(34)
Materiais de Manutenção		(5)	(12)
Serviços de Terceiros e Seguros		(4.362)	(3.009)
Depreciação		(357)	(359)
Pessoal e Encargos Sociais		(2.782)	(2.268)
Conselho Fiscal - Honorários e Encargos Sociais		(78)	(78)
Material Administrativo		(43)	(25)
Tributárias		(56)	(70)
Outros		(324)	(239)
(-) Recuperação de Despesas		46	40
		(9.853)	(8.226)
RESULTADO DO SERVIÇO		7.860	8.036
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	19.3		
Receitas Financeiras		1.140	721
Despesas Financeiras		(43)	(34)
RESULTADO FINANCEIRO		1.097	687
RESULTADO DO SERVIÇO, ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	19.4		
Contribuição Social		(304)	(249)
Imposto de Renda		(635)	(497)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		8.018	7.977
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		1,06	1,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro		Lucro (Prejuízo) Acumulado	Dividendo a disposição da AGO	Total
	Capital Subscrito	Reserva Legal	Retenção de Lucros			
SALDO EM 31.12.2012	7.575	1.395	783	0	3.459	13.212
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	(3.459)	(3.459)
Lucro do exercício	-	-	-	7.977	-	7.977
Reserva Legal	-	399	-	(399)	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(7.578)	3.789	(3.789)
SALDO EM 31.12.2013	7.575	1.794	783	0	3.789	13.941
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	(3.789)	(3.789)
Lucro do exercício	-	-	-	8.018	-	8.018
Reserva Legal	-	(279)	-	279	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(8.297)	2.408	(5.889)
SALDO EM 31.12.2014	7.575	1.515	783	0	2.408	12.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Entradas:		
Recebimento pela Venda de Energia Elétrica	18.874	16.595
Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira	1.134	719
Total de Entradas	20.008	17.314
Saídas:		
Operações com Energia Elétrica	(781)	(782)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(4.238)	(2.748)
Salários, Remuneração e Encargos	(2.801)	(2.352)
Recursos Hídricos	(645)	(647)
Doações, Contribuições e Subvenções	(23)	(25)
Pagamento de Impostos	(2.398)	(1.798)
Encargos setoriais	(314)	(231)
Outros	(98)	(80)
Compra de Energia de Curto Prazo	(270)	(715)
Total de Saídas	(11.568)	(9.378)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	8.440	7.936
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Entradas/Saídas:		
Aquisição de Imobilizado	(84)	(67)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(84)	(67)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Saídas:		
Distribuição de Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(10.626)	(6.959)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(10.626)	(6.959)
Variação Líquida de Caixas e Equivalentes	(2.270)	910
SALDO DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	7.170	9.440
SALDO DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	9.440	8.530
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO LÍQUIDO DE CAIXA	(2.270)	910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO**
em milhares de reais

	2014	2013
Geração de Riqueza		
Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	18.727	17.121
Suprimento de energia	13.953	13.149
CCEAR	12.568	11.880
MCS D	1.385	1.269
Energia de Curto Prazo	4.774	3.972
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(5.740)	(4.735)
= Valor Adicionado Bruto	12.987	12.386
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(357)	(359)
= Valor Adicionado Líquido	12.630	12.027
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	1.140	721
= Valor Adicionado a Distribuir	13.770	12.748
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas		
Empregados (Empregados e Administradores)	2.860	2.347
Governo (Impostos, Taxas e Contribuições)	56	70
Financiadores (Despesa financeira, empr. e financ.)	43	34
Acionistas	8.018	7.977
= Valor Adicionado Distribuído (Total)	10.977	10.428
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais		
Tributos/Taxas/Contribuições	1.623	1.371
PIS/PASEP	122	111
COFINS	562	514
IRPJ do exercício	635	497
CSLL a pagar do exercício	304	249
Encargos Setoriais	1.170	949
RGR	153	71
Contribuições de Agentes - CCEE/O N S	32	34
CFURH	748	618
TFSEE	60	63
P&D	177	163
= Valor Distribuído (Total)	13.770	12.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CEB GERAÇÃO S/A, Companhia cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº. 2.648, de 26/12/2000, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, regida pela Lei 6.404/76.

A necessidade da criação da CEB Geração decorreu do novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro, calcado na desverticalização das atividades em sociedades específicas, conforme disposto no Contrato de Concessão nº. 65/99 – ANEEL, celebrado em 26 de agosto de 1999, que determinou a constituição de outras empresas para o exercício de atividades que não fossem objeto da concessão de que é titular a CEB (única acionista da CEB Geração) – a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal.

Dessa forma, a CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º, da Lei nº 10.848/04.

Em 12 de janeiro de 2006 foi formalizada a desverticalização da CEB e, sob as disposições da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, foi dada autonomia e independência à CEB GERAÇÃO.

A Companhia tem por objeto a geração e a comercialização de energia produzida pelas usinas do Paranoá e Térmica, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade para o que pode, inclusive, participar de outras sociedades, na condição de acionista ou cotista, como meio para realizar o seu objetivo social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

2 - DAS CONCESSÕES

A transferência das concessões constitui ato vinculado, simultaneamente autorizado na Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, devendo a assinatura dos Aditivos aos Contratos de Concessão ser feita após a convocação formal pela ANEEL. A Companhia está aguardando a convocação da ANEEL para a celebração de Termo Aditivo ao Contrato 65/99, que transferirá definitivamente para a mesma as concessões da Usina do Paranoá e da Usina Termelétrica de Brasília, que se apresentam no contrato citado, como prazo de concessão até 29 de outubro de 2019 e 07 de julho de 2015, respectivamente.

A MP 579 foi transformada na Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017. Permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional.

A Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB Geração regulada pelo Contrato de Concessão nº65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória.

A – APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PARANOÁ

- Localização: Rio Paranoá – DF; e,
- Potência instalada: 30 MW.

B – USINA TERMELÉTRICA DE BRASÍLIA

- Localização: SIA - Área de Serviços Públicos – Trecho 4, Lote A – Brasília – DF; e,
- Potência instalada: 10 MW.

3 – CONTINGÊNCIAS JURÍDICAS

Processo no. 115.748-9/2008, 8ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal a Ação de Passagem Forçada proposta por SANDRA DOS SANTOS JACINTHO MOTTA PAES contra a COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA-CEB, tendo como objeto a instituição de passagem forçada na estrada interna em área próxima da UHE Paranoá para acessar a chácara da Autora da ação.

Ação julgada procedente em parte, para declarar a passagem forçada com pagamento de indenização à Requerida. O Processo transitou em julgado. Iniciada a fase de execução.

O terreno onde está localizada a UHE Paranoá é de propriedade da TERRACAP, e sofre ações judiciais de espólio de “Sebastião de Souza e Silva e Outros” que contestam a propriedade da área. Esforços de regularização da situação dominial do mesmo são realizados pela CEB Geração, desde a sua criação.

Em 26/11/2010 o juiz de direito que analisou o processo 2002.01.1.085001-7 determinou a exclusão da ação do “CARTÓRIO DO 1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DA COMARCA DE PLANALTINA ESTADO DE GOIÁS” do pólo passivo da lide, por faltar-lhe personalidade jurídica para residir em juízo e, no mérito, julgou improcedente os pedidos formulados com a inicial. Com fundamento no art. 269, I do CPC, declarou resolvido o processo e determinou que as custas do processo fossem pagas pelo autor.

Em 15/04/2011 foi julgado o recurso pela 2ª Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido decretada a nulidade do processo que foi extinto sem resolução do mérito, nos termos do artigo 267, VI do CPC. A decisão foi unânime, fundamentada no sentido de que “em se tratando de pedido de anulação de compra e venda de imóvel rural, devem constar no pólo passivo da demanda todos os participantes do negócio jurídico, vendedores inclusive, eis que, nos termos do art. 47 do CPC, deve ser decidida a lide de modo uniforme para todas as partes envolvidas”. Contra a decisão, houve Recurso Especial da TERRACAP, acompanhado de Recurso Especial Adesivo do autor, que permanecem no aguardo de julgamento.

Processo nº 093 000039/2013, 6ª Vara Trabalhista de Brasília a Reclamação trabalhista proposta por Luciano Campitelli Conti contra a CEB Geração S.A., sobre pagamento de adicional mensal de “condutor autorizado especial”, Plus salarial no importe de 40% do salário do Reclamante, em face do acúmulo de funções e adicional de periculosidade no importe de 30%, tudo com reflexos em férias, terço constitucional, 13º salários, FGTS e verbas rescisórias, além de férias do período de 2011/2013 acrescentando 60%, férias proporcionais de julho de 2012/janeiro de 2013, férias em dobro de 2009 a 2013, 60% de adicional de férias. Processo está em fase de julgamento de Recurso Ordinário que pleiteia a manutenção da ação na justiça trabalhista, evitando assim que esta seja encaminhada para justiça comum. Valor da Causa: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). A ação foi considerada de perda possível pela Assessoria Jurídica.

4 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda usual da Companhia, com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em razão de ser subsidiária integral de companhia aberta.

A Companhia optou por aplicar a isenção com relação ao ICPC 10 – avaliação do valor justo dos ativos de geração. Essa interpretação incentiva fortemente que na adoção inicial do Pronunciamento CPC 27 (IAS 16), seja estabelecido um valor justo daqueles bens de valores relevantes ainda em operação e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou

superior ao seu valor justo.

Entretanto, a Companhia fez uma avaliação a valor justo dos seus ativos de geração mais antigos, quais sejam: a Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e Usina Termelétrica de Brasília, que entraram em operação no ano de 1969, e que se encontram, em média, com 80% desses ativos já depreciados, e concluiu que esse valor justo é o valor contábil, não sendo necessária nova avaliação desses bens do ativo.

A CEB Geração avaliou os eventos subsequentes até 05 de fevereiro de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria da empresa.

Os Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da empresa para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia. Conseqüentemente, a empresa concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte que é de geração e comercialização de energia.

Foi publicada em 13 de maio de 2014 a lei 12.973 que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros.

Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Estas alterações não possuem reflexos na companhia.

5 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Práticas Contábeis Gerais

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados em passivos financeiros, não mensurados a valor justo e ativos financeiros classificados como destinados à negociação são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou recebíveis são contabilizado ao custo amortizado acrescido dos rendimentos, ajustado ao valor provável de realização quando este for menor. Os passivos financeiros não mensurados a valor justo são avaliados ao custo amortizado, acrescido dos encargos financeiros calculados pro-rata temporis.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e títulos a receber.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia é fornecedores.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão

Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento da Companhia é de que esta Interpretação não se aplica nesta concessão.

Concessionárias e Permissionárias

Incluem a geração da energia elétrica faturada, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e renegociação de dívidas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente pela taxa de 20% a.a.

Redução ao valor recuperável de ativos

A entidade avaliou o poder de recuperabilidade dos ativos, conforme estabelecido no CPC -01, para tanto, foi utilizada a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado para se obter um Valor Presente Líquido. Diante dos dados apresentados e os resultados obtidos, é possível destacar que a UHE Paranoá gera fluxo de caixa suficiente para remunerá-la adequadamente considerando as taxas mínimas de atratividade estabelecidas. Portanto, concluímos que reflete o seu valor justo não sendo necessário nenhum ajuste no valor contabilizado.

Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real ou legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Os custos associados ao plano de complementação de aposentadoria e pensão, junto à Fundação CEB de Seguridade Social – FACEB são reconhecidos à medida que as contribuições são incorridas. Os passivos atuariais e os custos e despesas deles decorrentes, são registrados em conformidade com a Deliberação CVM n 371/2000.

Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todas as concessionárias e permissionárias é efetuado mensalmente de acordo com a disponibilização dos valores pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se baseie em estimativas e seu julgamento para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas e julgamento da Administração. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de provisão para contingências.

Receitas e despesas financeiras

Incluem os juros, variações monetárias incidentes sobre os direitos e obrigações sujeitos à atualização monetária até a data do balanço. O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício.

Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Práticas Contábeis Regulatórias – Específicas do Setor Elétrico

Plano de Contas

A Companhia adota o plano de contas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, e alterações posteriores.

Ativos e Passivos Regulatórios

A Companhia não possui Ativos ou Passivos Regulatórios.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A Companhia entende não haver necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando não haver risco de perdas com estes créditos.

Imobilizado

i. Ativo Imobilizado em Serviço - AIS

• Bens e Instalações em função do serviço concedido

Os bens e direitos em função do serviço concedido são cadastrados e controlados pela concessionária e permissionária em sistemas auxiliares ou em registros suplementares, por meio de Unidade de Cadastro - UC e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conta contábil, data de sua transferência (capitalização) para o Imobilizado em Serviço.

• Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução Normativa nº 474, DE 7 de Fevereiro de 2012. Estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009. (Vide nota explicativa nº 8).

Referidas taxas foram avaliadas pela Companhia, tendo concluído que as mesmas refletem a vida útil do seu ativo imobilizado.

ii. Ativo Imobilizado em Curso - AIC

Bens e instalações em formação ou construção.

• Rateio de Administração Geral (RAG)

É a transferência para as Ordens em Curso da parcela registrada na Administração Central que indiretamente trabalhou para o investimento. O valor é calculado em até 10% da apropriação de Pessoal e de Serviço de Terceiros nas Ordens em Curso.

• Encargos Financeiros

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterações estabelecidas por meio da Resolução ANEEL nº 370, de 30 de junho de 2009, e na Deliberação CVM nº 672, de 20 de outubro de 2011, os juros, variações monetárias e encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão apropriados às ordens em curso como custo.

Encargos Regulamentares

a) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, Programa de Eficiência Energética – EPE e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

As empresas geradoras de energia elétrica estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para reinvestimentos nesses programas.

b) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica –TFSEE.

Calculadas pela ANEEL, incidente sobre a geração de energia, considerando o valor econômico agregado pela concessionária.

Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Os registros das operações de compra e venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo, definidos pela CCEE, estão reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com informações fornecidas por aquela entidade e/ou por estimativa, quando essas informações não estão disponíveis.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras em CDB de curto prazo. O valor desses instrumentos, reconhecidos nestas Demonstrações Contábeis, se aproxima ao de valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data e estão compostas como se segue:

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	1	1
Banco Conta Movimento	0	0
Aplicações Financeiras		
BRB – CDB	6.151	8.607
Bradesco – CDB	1.018	832
	7.169	9.439
	7.170	9.440

7 – CRÉDITOS, VALORES E BENS**7.1 – Concessionários e Permissionários**

O saldo das contas a receber de Concessionárias, no valor de R\$ 1.758 mil, da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é decorrente da energia vendida no último mês do trimestre e da última parcela da energia vendida no mês anterior.

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Concessionárias e Permissionárias	1.758	1.904

7.2 – Devedores Diversos

O saldo da conta devedores diversos refere-se em sua maioria, recursos a receber da Terracap,

proveniente do convenio 007/2014 que tem por objeto o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, visando á alocação de recursos pela Terracap à CEB Geração para implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado em Serviço e Imobilizado em Curso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº. 367, de 2 de junho de 2009. A taxas de depreciação foram alteradas de acordo com a Resolução Normativa nº 474 de 7 de Fevereiro de 2012 que estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Composição do Imobilizado - R\$ Mil

Descrição	Tx Depreciação	Custo de Aquisição em 31/12/2014	Depreciação Acumulada em 31/12/2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2013
Terrenos	-	18	-	18	18
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2%	2.795	(1.229)	1.566	1.622
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,33%	5.180	(4.622)	558	685
Maquinas e Equipamentos	2,5% a 16,67 %	7.881	(6.383)	1.498	1.546
Veículos	14,29%	83	(70)	13	19
Móveis e Utensílios	6,25%	154	(50)	104	111
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO					
Maquinas e Equipamentos	2,86% a 6,67%	897	(368)	529	557
IMOBILIZADO EM CURSO					
Serviço de Terceiros		653	-	653	374
Material de Depósito		-		-	25
Total do Imobilizado		17.661	(12.722)	4.939	4.957

Movimentação do Imobilizado - R\$ Mil

Descrição	Tx Depreciação	Imobilizado Líquido em 31/12/2013	Aquisições em 31/12/2014	Aquisições em 31/12/2014	Depreciação em 31/12/2014	Imobilizado Líquido em 31/12/2014
Terrenos	-	18	-	-	-	18
Reservatórios, Barragens e Audutoras	2%	1.622	-	-	(56)	1.566
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,33%	685	-	-	(127)	558
Maquinas e Equipamentos	2,5% a 16,67 %	1.546	80	-	(128)	1.498
Veículos	14,29%	19	-	-	(6)	13
Móveis e Utensílios	6,25%	111	2	-	(9)	104
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO						
Maquinas e Equipamentos	2,86% a 6,67%	557	-	-	(28)	529
IMOBILIZADO EM CURSO						
Serviço de Terceiros		374	279	-	-	653
Material em Depósito		25	-	(25)	-	-
Total do Imobilizado		4.957	361	(25)	(354)	4.939

O total do imobilizado, R\$ 4.939 mil (líquido da depreciação acumulada) são decorrentes, em sua maioria da transferência de ativos da Companhia Energética de Brasília - CEB no processo de desverticalização ocorrido em 12 de janeiro de 2006. O valor do saldo do Imobilizado em Curso - R\$ 653 mil, até o mês de dezembro de 2014, são: Serviços de terceiros com projetos de modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá R\$ 419 mil, investimentos com implantação de Sistema Integrado de Gestão e cessão de direito de uso de software R\$ 234 mil.

8.2 Intangível

Composição do Intangível - R\$ Mil

Descrição	Tx Amortização	Custo de Aquisição em 31/12/2014	Amortização Acumulada em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2013
Softwares	20%	18	(17)	1	4

Movimentação do Intangível

Descrição	Tx Amortização	Intangível Líquido em 31/12/2013	Aquisições em 31/12/2014	Amortização em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2014
Softwares	20%	4	-	(3)	1

9 – FORNECEDORES

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores	1.001	254

A conta de fornecedores engloba os valores de materiais e serviços para pagamento em, no máximo, 30 dias.

10 – FOLHA DE PAGAMENTO

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Salário	0	5
Encargos	68	48
Total	68	53

Representam os valores provisionados de salários, tributos e encargos sociais sobre folha de pagamento.

11 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
COFINS	43	52
Programa de Integração Social - PIS	9	11
INSS - Pessoa Jurídica	12	9
IR/CSLL	76	12
Imposto Sob Serviço - ISS	7	5
Outras	5	3
Total	152	92

Estão representados, principalmente pelas contribuições sociais para o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

12 – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Benefício Pós-emprego	4	2

Trata-se do valor da contribuição da parcela do empregador à entidade de previdência privada em benefício dos seus empregados.

13 – TAXAS REGULAMENTARES

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	158	54
Quota para a Reserva Global de Reversão	9	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P & D	633	522
Total	800	576

Referem-se aos valores devidos Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos, à Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR fixada pelo Despacho nº 3.789, de 19 de setembro de 2014, da ANEEL, bem como dos valores retidos e não utilizados nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P & D, que são remunerados pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, até a sua efetiva aplicação nos projetos.

14 – IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	21	108
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	61	74
Total	82	182

Representam os valores devidos do IRPJ e da CSLL relativos ao 4º trimestre.

15 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações Estimadas	10	8
Outras Obrigações	3	-
Total	13	8

Referem-se a Obrigações Estimadas referente à provisão de férias e outras obrigações referentes a provisões passivas.

16 – PARTES RELACIONADAS

Valores devidos à CEB Distribuição S/A, decorrentes do uso da rede elétrica e de pessoal requisitado no mês de dezembro.

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Custo de Uso da Rede Elétrica – CUSD	67	66
Pessoal Requisitado	174	198
Total	241	264

17 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Dividendos Propostos	0	948

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 24 de maio de 2007, por conta de decisão emanada por Resolução da 8ª Assembléia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de maio de 2007, o Capital Social subscrito da Companhia foi reduzido em R\$ 2.750 mil, passando de R\$ 10.325 mil para R\$ 7.575 mil, que está dividido em 7.575.212 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília - CEB.

Espécie/Classe das ações	Quantidade de ações	%
Ordinárias Nominativas	7.575.212	100

Distribuição do Resultado

	R\$ Mil
Lucro Líquido	8.018
Dividendos	8.018
Dividendo Intercalares	5.889
Dividendos Adicionais propostos	2.129

Reserva Legal

A companhia transferiu para lucros/prejuízos acumulados e posteriormente para dividendos adicionais propostos o valor R\$ 279 mil, referente à reserva legal constituída a maior em exercício anterior, para correção, segundo art. 193 da lei 6.404/76.

19 – RESULTADO DO PERÍODO

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

19.1 - Receita Operacional Líquida

Descrição	R\$ Mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Receita bruta de vendas de energia e serviços	18.727	17.121
Suprimento de Energia - CCEAR	12.568	11.880
Suprimento de Energia - MCSD	1.385	1.269
Energia de Curto Prazo	4.774	3.972
(-) Contribuições sociais sobre faturamento	(684)	(625)
(-) Encargos Setoriais	(330)	(234)
Total	17.713	16.262

19.1.1 Contratos CCEAR

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Contratos CCEAR	12.568	11.880

Engloba a comercialização de energia elétrica no período, verificada a partir dos contratos firmados no âmbito de Ambiente Regulado - CCEAR. Tais contratos são reajustados anualmente, pelo IPCA, na data de reajuste das distribuidoras.

19.1.2. Energia Elétrica de Curto Prazo

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Energia Elétrica de Curto Prazo	4.774	3.972

A CEB GERAÇÃO liquida parte de sua energia gerada no mercado de Curto Prazo, ou mercado SPOT. Participa ainda do Mecanismo de Realocação de Energia_MRE que visa mitigar os riscos de geração inerentes ao setor, onde o sistema cede energia à empresa participante, em momentos de queda na geração própria, assim como recebe em momentos de geração excedente.

O ano de 2014 caracterizou-se por considerável diminuição nos níveis pluviométricos em vários submercados e em especial no sudeste, o que, entre outros fatores, levou a que o Operador Nacional do Sistema_ONS determinasse o despacho de térmicas, visando poupar os reservatórios das hidrelétricas. A queda no despacho das hidrelétricas com conseqüente queda no nível de geração hidráulica levou a que a produção de energia proveniente das usinas hidrelétricas ficasse aquém do montante comprometido em seus contratos de venda de energia. Tal fato forçou estas geradoras a adquirir o montante faltante no mercado de curto prazo para honrar os seus compromissos. Os montantes dos déficits de energia hidrelétrica foram consideráveis, mas o que agravou a situação foram os elevados preços do mercado de curto prazo.

A CEB GERAÇÃO, sendo responsável pela operação e despacho da UHPA, vem cumprindo com as metas de geração mínima nos níveis estabelecidos pela Garantia Física, gerando, inclusive, excedentes que foram liquidados no mercado spot. Como conseqüência, a venda de energia no mercado de curto prazo a um preço médio de R\$690,00 gerou substancial aumento na receita operacional da CEB GERAÇÃO, como apresentado.

19.1.3. Impostos e contribuições sobre a receita

A Companhia optou pelo regime de tributação pelo Lucro Presumido e, por força da legislação vigente, recolheu as contribuições para o PIS e a COFINS com base no regime da Cumulatividade.

No período foram apropriados:

	R\$ Mil			
	PIS		COFINS	
	2014	2013	2014	2013
Faturamento e Demais receitas	122	111	562	514

19.1.4. Encargos Setoriais

Referem-se aos encargos do consumidor a recolher, fixados anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, relativamente à Quota da Reserva Global de Reversão – RGR e ao recurso destinado à Pesquisa e Desenvolvimento – P & D que foram registrados como deduções das vendas, conforme dispõe o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

19.2. Despesas Operacionais

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Energia de Curto Prazo	270	715
Custo de Uso da Rede Elétrica	782	776
Recursos Hídricos	748	618
Taxa de Fiscalização	60	63
Contribuições de Agente	32	34
Materiais de Manutenção	5	12
Serviços de Terceiros	4.362	3.009
Depreciação	357	359
Pessoal e Encargos Sociais	2.782	2.268
Conselho Fiscal e Encargos	78	78
Material Administrativo	43	25
Tributária	56	70
Outros	324	239
(-) Recuperação de Despesas	(46)	(40)
Total	9.853	8.226

19.2.1. Serviços de Terceiros

Representam, em sua maioria, os custos com os contratos de manutenção e operação das instalações da usina R\$ 1.746 mil e Segurança R\$ 826 mil.

19.2.2. Pessoal e Encargos Sociais

Com a reclassificação os custos com pessoal representam, em sua maioria os custos com pessoal cedido da CEB Distribuição R\$ 2.203 mil

19.2.3. Energia de Curto Prazo

Como discutido no item Receitas Operacionais – a Energia de Curto Prazo impactou positivamente nas receitas operacionais da empresa, sendo que esse reflexo também foi sentido nas despesas operacionais.

Em todos os meses do período o total gerado pela empresa foi suficiente para suportar os ajustes no MRE, originários da escassez hidrológica, e ainda honrar os montantes contratados (CCEAR). Exceção para o mês de setembro em que houve uma drástica redução da garantia física da empresa, exigindo que esta adquirisse energia no Mercado de curto prazo de forma a lastrear seus contratos de venda.

19.2.4. Custo de Uso da Rede Elétrica

Por ser assegurado à CEB Geração o acesso de suas instalações ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO na condição de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica (Contrato de Concessão nº 65/99), de acordo com o art. 15, § 6º da Lei nº 9.074/95, a Companhia firmou contrato com a CEB Distribuição para o uso da sua rede elétrica. Com isso, em 31 de dezembro de 2014, incorreu numa despesa com o CUSD na ordem de R\$ 782 mil.

19.2.5. Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH

Refere-se ao custo com vistas a efetuar a compensação financeira pela utilização do manancial de recursos hídricos da região, cujo montante do período foi da ordem de R\$ 748 mil.

19.2.6. Taxa de Fiscalização da ANEEL

Trata-se do encargo cobrado pela ANEEL de todos os concessionários, permissionários e autorizados do serviço de energia elétrica e que se constitui uma das receitas daquela Agência, cujo montante fixado para o período foi de R\$ 60 mil.

19.3. Receitas (Despesas) Financeiras

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Receitas Financeiras	1.140	721
Despesas Financeiras	(43)	(34)
Total	1.097	687

As receitas financeiras auferidas pela Companhia são decorrentes das aplicações financeiras realizadas.

As despesas financeiras por sua vez, são decorrentes da atualização monetária de impostos, despesas bancárias e tributos incidentes sobre operações financeiras.

19.4. Provisões sobre o Resultado do Exercício

Em 2006, a Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido e, por esse motivo, durante o 4º trimestre de 2014 recolheu R\$ 304 mil a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e R\$ 635 mil a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, conforme demonstração de cálculo:

Descrição	R\$ Mil			
	31/12/2014		31/12/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receitas de Suprimento	18.727	18.727	17.064	17.064
Outras Receitas	1.140	1.140	719	719
Aliquota	8%	12%	8%	12%
Base de Cálculo	2.638	3.387	2.084	2.767
Aliquota Aplicável	15%	9%	15%	9%
	395	304	313	249
Adicional 10%	240		184	
TOTAL	635	304	497	249

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 38, 39, 40, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Créditos, Valores e Bens – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

21. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

Conciliação do Lucro do período com o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Resultado do exercício/período	8.018	7.977
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas (aplicadas)		
Depreciação e amortização	357	359
Outros	-252	-81
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução Contas a Receber	-613	-539
Aumento (Redução) em fornecedores e outras contas	970	155
Aumento (Redução) em impostos e contribuições sociais	-40	65
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	8.440	7.936

22. RISCO QUANTO À ESCASSEZ DE ENERGIA

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduziu o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo, assim como na elevação dos valores de Encargos de Sistema, em decorrência do despacho das usinas termelétricas.

Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, apesar das diversas especulações do setor, o governo mantém a afirmativa de que considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, não será necessário decretar racionamento.

23. QUESTÕES AMBIENTAIS

A Companhia pautou sua conduta pela preservação do Meio Ambiente e respeito à legislação ambiental, cujas ações voltadas para a sustentabilidade são diversas e cada vez mais arraigadas ao negócio da Empresa.

Em 31 de Dezembro de 2014, dentre as ações voltadas à preservação do meio-ambiente destacam-se:

- Continuidade do Programa de Visitas Monitoradas às Instalações da Usina Hidrelétrica do Paranoá. A CEB Geração recebe visitantes durante todo ano. Os principais públicos são as escolas públicas, as Universidades e as escolas privadas, além de órgãos públicos como a ANEEL e Eletronorte.
- Mantido o programa de coleta seletiva do lixo gerados internamente na CEB Geração, com a permanente conscientização dos empregados e colaboradores da empresa.
- Manutenção da política de manter a cota do Lago do Paranoá em níveis que permitam o uso múltiplo do reservatório, contribuindo com o paisagismo, a umidade da cidade e regulando as cheias a jusante da barragem.
- Ações de divulgação dos aspectos ambientais e da operação das usinas, durante as frequentes entrevistas para órgãos da imprensa escrita e televisada.

A Companhia realizou ainda um estudo para avaliar a qualidade ambiental atual da área onde está instalada a Usina Hidroelétrica do Paranoá e sua inserção na Bacia Hidrográfica do Paranoá, para atendimento à solicitação do órgão ambiental do Distrito Federal - IBRAM, como condicionante para emissão de sua Licença Operacional.

24. SEGUROS DA COMPANHIA

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos relacionados a seus bens imóveis, que são: Usina Hidrelétrica do Paranoá (UHPA), com capacidade instalada de 30 MVA. O serviço está em execução e foi aditado com a cobertura assim demonstrada:

Vencimento	01/02/2015
Valor segurado	R\$ 12.405.317,17
Valor do prêmio	75.100,00

Brasília, 31 de Dezembro de 2014.

Paulo Afonso Teixeira Machado
Diretor-Geral

José Henrique de Oliveira Vilela
Diretor

Renata Rosa Ribeiro
Contadora – CRC 021789/O-6 DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS

ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA

CEB GERAÇÃO S.A.

BRASÍLIA – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CEB GERAÇÃO S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CEB GERAÇÃO S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB GERAÇÃO S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Das Concessões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017, permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/ MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional. A Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB GERAÇÃO regulada pelo Contrato de Concessão nº 65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Lei nº 12.973/2014

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, foi publicada em 13 de maio de 2014 a Lei nº 12.973, que altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros. Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Estas alterações não possuem reflexos na companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Partes Relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia possui transações com partes relacionadas, decorrentes de uso de rede elétrica e de pessoal requisitado do mesmo conglomerado econômico-financeiro. Consequentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da CEB GERAÇÃO S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 05 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA – AUDITORES
CRC RS 3717 S DF

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S DF
CNAI nº 539
Sócio - Responsável Técnico

JUCLEIA GONÇALVES RODRIGUES
Contadora CRC RS 78349 S DF
CNAI nº 2487
Auditora

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Geração S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração, examinou as Demonstrações Financeiras, além das informações complementares objeto das Demonstrações do Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2014, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O Colegiado tomou conhecimento do relatório da UHY Moreira – Auditores, emitido sem ressalvas em 05 de fevereiro de 2015, e concluiu que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da CEB Geração S.A.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, art. 146 da Resolução nº 38/1990-TCDF, o Conselho Fiscal verificou não existirem, nos registros contábeis da Companhia apresentados ao Colegiado, irregularidades apuradas no exame realizado, encontrando-se normal a situação dos dirigentes responsáveis perante os cofres da Empresa.

Brasília, 20 de março de 2015.

JOSÉ WILLEMANN

ISIS DANTAS CRUZ

FRANCISCO DAS CHAGAS MACHADO